

MODALISBOA™

GUIA DE BOAS PRÁTICAS

O compromisso da Associação ModaLisboa para com a jornada sustentável não é recente, mas a emergência climática dita o seu reforço e melhoramento constante, tanto na prática laboral diária como no planeamento e operacionalização da Lisboa Fashion Week. De forma a sensibilizar os nossos parceiros, fornecedores e equipas, identificámos um conjunto de diretrizes para minimização do impacto negativo do evento, tanto ambiental, como social e humano. O Guia de Boas Práticas deverá, desta forma, ser seguido por toda a comunidade interveniente na Lisboa Fashion Week, de forma a colaborar e reforçar este trabalho em continuidade que se afigura enquanto pilar estrutural da ação da ModaLisboa.

POLÍTICA DE SUSTENTABILIDADE MODALISBOA

PRINCÍPIOS

- 1 • Criação de uma cultura de trabalho que promova a sustentabilidade ambiental e humana.
- 2 • Compromisso de longo prazo para com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, aplicados a todas as fases projetuais e operacionais do evento.
- 3 • Política de diálogo e envolvimento de stakeholders na adoção de medidas concretas para a mitigação do impacto negativo do evento.
- 4 • Promoção de um ambiente de trabalho seguro, saudável e respeitador dos valores de Igualdade e Diversidade que pautam a missão da ModaLisboa, sem tolerância a qualquer tipo de discriminação;
- 5 • Identificação de necessidades especiais dos participantes e integração de respostas adequadas no planeamento de atividades (exemplo: localização do evento em proximidade com transportes públicos; adaptação do espaço a diferentes capacidades motoras);
- 6 • Dinamização da comunidade local através de uma programação inclusiva, educativa e informativa, que promova a mediação de públicos.

MATERIAIS & PRODUTOS

- 1 • Utilizar materiais e produtos reutilizáveis, recicláveis e biodegradáveis, tendo em atenção a sua composição, durabilidade e características;
- 2 • Reduzir a quantidade de componentes da intervenção na ModaLisboa, investindo em smart design;
- 3 • Utilizar apenas materiais em papel ambientalmente certificado, que cumpram a legislação em vigor;
- 4 • Caso não exista qualquer alternativa à utilização de plástico, garantir que este não é de utilização única, e que é reciclável;
- 5 • Evitar produtos sintéticos e químicos, optando por produtos com componentes naturais — por exemplo, a nível de tintas e vernizes, optar por produtos à base de água ou minerais;
- 6 • Reutilizar, recuperar e restaurar objetos já aplicados em intervenções anteriores, de forma a reduzir o desperdício e evitar sobreprodução.

CONSUMÍVEIS & RESÍDUOS

- 1 • Garantir a reciclabilidade dos produtos e consumíveis a adquirir;
- 2 • Fazer reciclagem de todo o desperdício que não possa ser reutilizado;
- 3 • Optar por produtos de limpeza e papéis ecológicos;
- 4 • Doar todos os componentes/ produtos que não sejam passíveis de reutilizar em ações futuras.

ÁGUA

- 1 • Incentivar a utilização de garrafa própria ou cantil junto das equipas de trabalho e dos visitantes;
- 2 • Caso não seja possível a utilização de garrafa própria, fornecer alternativas com menor impacto ambiental, como copos de vidro ou papel;
- 3 • Evitar, até à última instância, as garrafas de plástico de utilização única. Caso não exista uma solução mais sustentável, optar por garrafas produzidas com plástico reciclado.

CATERING & COMIDA

- 1 • Incentivar a alimentação saudável através da disponibilização de alternativas vegetarianas, vegan e/ou macrobióticas nas zonas de restauração e catering;
- 2 • Garantir a utilização de produto local para a confeção dos alimentos, reduzindo a pegada de carbono associada ao transporte;
- 3 • Recolher e separar resíduos orgânicos e óleos alimentares, bem como garantir a sua reciclagem;
- 4 • Doar produtos alimentares a instituições locais;
- 5 • Proibir plástico de utilização única, substituindo-o por materiais como papel, bambu, madeira, vidro, metal, etc..

TRANSPORTES

- 1 • Promover a utilização de transportes públicos e bicicletas;
- 2 • Caso não haja alternativa, implementar uma política de carsharing, minimizando a circulação de veículos na cidade, ou promover a utilização de veículos elétricos, com menor impacto ambiental.

MERCHANDISING & COMUNICAÇÃO

- 1 • Adotar apenas brindes reutilizáveis, com verdadeira utilidade quotidiana para o visitante, com design intemporal e produzidos de forma mais sustentável, de forma a prolongar a sua durabilidade física e longevidade emocional;
- 2 • Utilizar apenas materiais certificados e com reduzida pegada de carbono;
- 3 • Optar por fornecedores com programas e certificações ambientais;
- 4 • Abolir ou reduzir ao máximo a distribuição de flyers e folhetos, privilegiando a comunicação digital, antes, durante e depois do evento;
- 5 • Adotar a redução drástica ou total abolição de packaging e garantir a sua reciclagem;
- 6 • Promover uma comunicação responsável, com informação correta e linguagem clara e acessível a todos.